



OS NÍVEIS DE ANSIEDADE DO PACIENTE COM CÂNCER APÓS O DIAGNÓSTICO

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
André Victor Cordeiro
Fabiano Rocha Cardoso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O diagnóstico de câncer pode ser um momento extremamente difícil para os pacientes e suas famílias, e pode levar a um aumento significativo nos níveis de ansiedade. A ansiedade é uma resposta emocional normal a situações de estresse e incerteza, mas níveis elevados e persistentes podem ter impacto negativo na qualidade de vida e no tratamento do câncer.

Estudos mostram que a ansiedade é comum entre pacientes com câncer logo após o diagnóstico, podendo variar de 20% a 50% dos casos. A ansiedade pode estar relacionada ao medo da morte, à preocupação com o tratamento e seus efeitos colaterais, à incerteza em relação ao futuro, entre outros fatores.

O impacto da ansiedade no tratamento do câncer pode ser significativo. Altos níveis de ansiedade podem levar a um aumento da percepção de dor, à diminuição da adesão ao tratamento e à qualidade de vida reduzida. Por outro lado, a redução da ansiedade pode levar a melhorias na qualidade de vida e no tratamento do câncer.

Existem várias abordagens comportamentais para ajudar a reduzir os níveis de ansiedade em pacientes com câncer. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é uma abordagem comum e eficaz, que ajuda os pacientes a identificar e mudar padrões de pensamento negativos que podem contribuir para a ansiedade. Além disso, outras abordagens como a meditação e a ioga também têm sido utilizadas para ajudar a reduzir a ansiedade em pacientes com câncer.

Em resumo, o diagnóstico de câncer pode levar a um aumento significativo nos níveis de ansiedade em pacientes e suas famílias. A ansiedade pode ter impacto negativo na qualidade de vida e no tratamento do câncer. Abordagens comportamentais como a TCC, a meditação e a ioga podem ajudar a reduzir os níveis de ansiedade em pacientes com câncer, e uma abordagem individualizada e multidisciplinar é importante no manejo da ansiedade em pacientes com câncer.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.